

1. Concordo.  
2. Promova-se a audiência  
dos interessados.

21/8/10/12

Parecer

  
PAULA ARAÚJO DA SILVA  
Diretora-Geral

Na reunião de 21 de setembro de 2016, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

Proposta de classificação como monumento de interesse público (MIP) e fixação da ZEP do Bloco da Carvalhosa, Rua da Boavista, Porto, União das Freguesias da Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, Nicolau e Vitória, concelho do Porto CS 989288

Por despacho de 16 de julho de 2013, de Sua Excelência o então Secretário de Estado da Cultura, foi determinada a abertura de novo procedimento de classificação do imóvel denominado «Bloco da Carvalhosa», no Porto, nos termos da proposta da DGPC, sob proposta da DRC do Norte (Informação n.º 869966-13/DRCN/DSBC, de 31 de maio de 2013, processo DRP/CLS-1834).

A abertura do novo procedimento de classificação consta do Anúncio n.º 311/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 180, de 18 de setembro de 2015, tendo-se verificado a inexistências de reclamações.

O Bloco da Carvalhosa é um prédio urbano de rendimento, do Atelier dos arquitetos Arménio Losa e Cassiano Barbosa (1946), com projeto de estabilidade do engenheiro civil Bernardino de Barros Machado (1947), sob encomenda de José do Amaral Guimarães Júnior.

“ ... Edifício de apartamentos, constitui resposta invulgar e pioneira ao programa de prédio de rendimento. O ‘Bloco da Carvalhosa’ ou da ‘Boavista’ destaca-se pela expressão formal inédita, pelo inteligente aproveitamento do lote, pela relação ‘nova’ estabelecida com o espaço urbano da rua, pelo desenvolvimento interno dos fogos que pressupõe uma organização de vida mais moderna e pelas propostas racionais de carácter técnico e construtivo. Solução tipológica inovadora, opta pelo aproveitamento do lote em profundidade, com recurso a um pátio interior e a duas alhetas laterais que asseguram a iluminação e a ventilação, articulando-se o fogo em dois sectores distintos: zona comum e serviços virados para a rua e zona privada virada para o interior onde se desenvolve um espaço de solário-terraço. O recuo do edifício em relação ao alinhamento de fachada cria uma zona de transição tratada como um pequeno jardim, entre a via de tráfego e o pano de fachada. Ao fundo do logradouro, um bloco horizontal abriga uma correnteza de garagens cobertas por um terraço-solário a que se acede por uma cinética escada de caracol, que transforma um comum ‘quintal’ num espaço de utilização civilizada e moderna ...”<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Guia da Arquitectura Moderna, Porto, 1925-2002 de Fátima Fernandes e Michele Cannatá, Ed ASA

Este edifício da Rua da Boavista foi projetado com um recuo em relação ao alinhamento do arruamento, diferenciando desse modo a construção da sua envolvente, criando um espaço de transição que, segundo Sérgio Fernandes,<sup>2</sup> *lhe atenua a presença do trânsito e o desliga das outras construções, sem prejudicar a estética urbana.*

Citando Ana Tostões<sup>3</sup>, “ Arménio Losa e Cassiano Barbosa destacam-se como autores inovadores que expandiram uma assinalável intervenção na cidade. Manipulando modelos importados, desenvolvem uma renovação ao nível da imagem, da espacialidade e da organização funcional, acompanhada de um rigoroso domínio das tecnologias da construção, de que o Bloco de Carvalhosa é um exemplo eloquente, sendo o primeiro caso inovador, no domínio da habitação coletiva, num lote com 24 metros de frente, num contexto sem real dimensão para aplicação do ideário moderno, concebem um programa de renovação do espaço de habitar e de vivência que reflete uma aplicação original e criativa dos princípios do Movimento Moderno”.

O edifício dispõe de 6 pisos de habitação, sendo o piso da cave semienterrado na fachada principal e totalmente à superfície no tardoiz graças ao desnível no terreno. O piso da cave é composto por um T0 para o porteiro, um T1 e um T3. Por sua vez, no rés-do-chão, existem dois T3 e o átrio, onde os acessos verticais possuem uma colocação central. Os restantes pisos de habitação seguem a mesma planta, apenas acrescentando o quarto da empregada doméstica. Quanto à organização interior, esta encontra-se influenciada pela forma do edifício, com o formato praticamente de um U, onde no corpo paralelo à rua dispõem-se todos os espaços sociais, enquanto os outros dois corpos contêm os espaços privados.

As Informações 869966, de 31.05.2013 e a 989288 DSBC/DRCN/14 de 30.12.2014 expõem igualmente os argumentos que nos levam a concluir por um valor patrimonial de exceção deste exemplar da arquitetura modernista portuguesa, respondendo a vários dos critérios genéricos de apreciação, de entre os quais se destaca o valor estético e técnico do bem, a conceção arquitetónica e urbanística, e a sua importância sob o ponto de vista da investigação histórica.

O imóvel situa-se numa das extremidades da zona especial de proteção (ZEP) da Igreja de Cedofeita, classificada como monumento nacional pelo Decreto de 1910, fixada pela Portaria, DG, 2.ª série, n.º 263 de 09 novembro 1971, pelo que é proposta uma nova ZEP, elaborada conjuntamente com os serviços da Câmara Municipal do Porto, que teve presente a malha urbana consolidada onde se situa o Bloco, apresentando uma ficha de enquadramento para cada imóvel abrangido pela área da nova servidão administrativa proposta, o que consubstancia um plano de pormenor de salvaguarda para essa área de proteção agora proposta.

---

<sup>2</sup> Percursos, Arquitectura Portuguesa 1930-1974 FAUP 1988

<sup>3</sup> Os Verdes Anos da Arquitectura Portuguesa dos Anos 50 FAUP 1997





REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMÓNIO  
CULTURAL**  
Direção-Geral do Património Cultural

Pelo exposto, a SPAA do CNC é de parecer que o Bloco da Carvalhosa, na Rua da Boavista, Porto, União das Freguesias da Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, Nicolau e Vitória, concelho do Porto, deve ser classificado como monumento de interesse público (MIP), e fixada uma zona especial de proteção a este bem, conforme planta em anexo e restrições propostas.

APROVADO EM REUNIÃO  
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO  
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO  
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

21 / Setembro / 2018

O Presidente da Secção,

*Paulo António da Silva*

## Bloco da Carvalhosa

Porto, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto

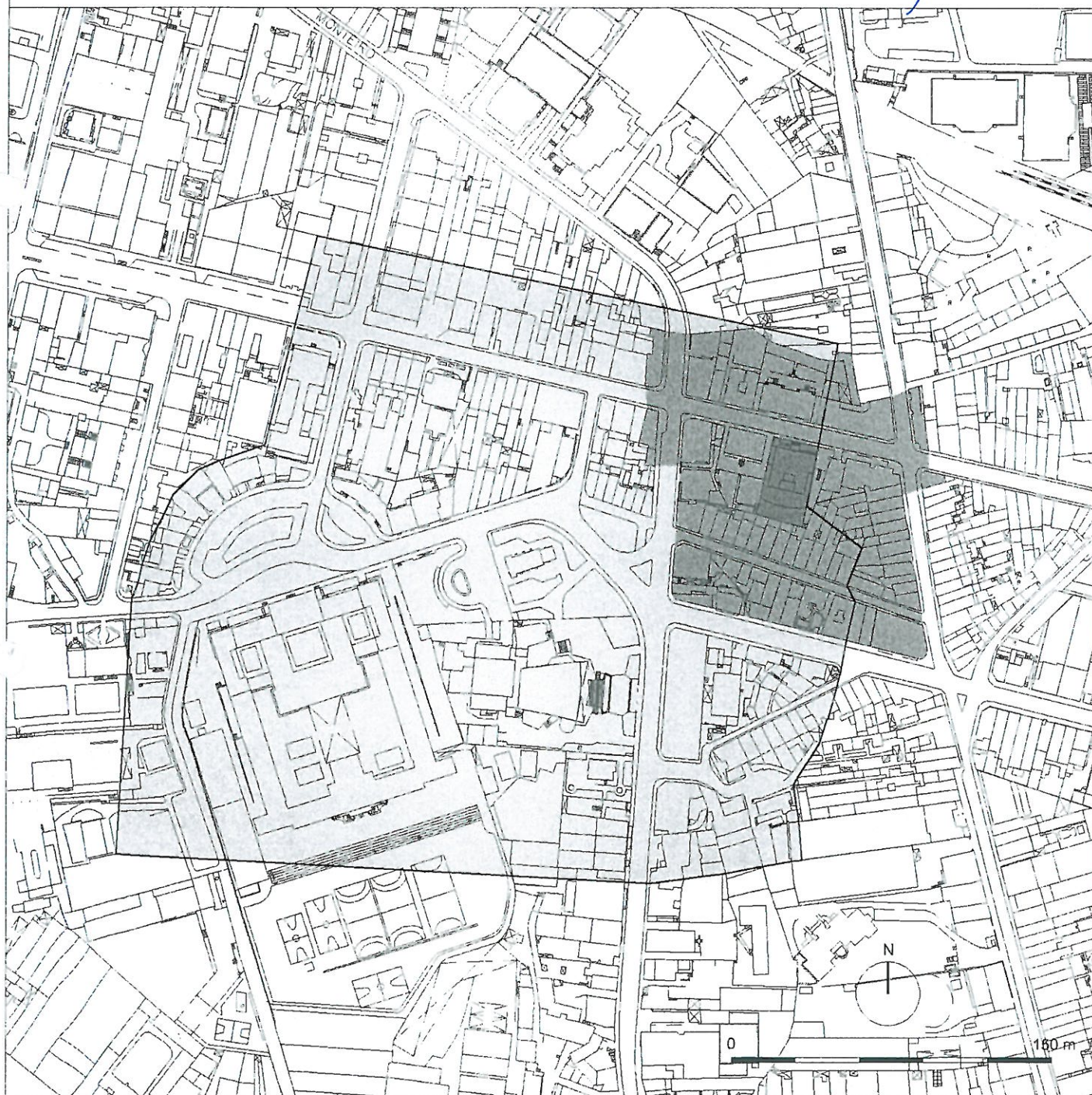
- ◆ Imóvel em vias de classificação
- ◆ Zona especial de proteção proposta
- ◆ Zona especial de proteção da Igreja de Cedofeita

APROVADO EM REUNIÃO  
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO  
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO  
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

21 / Setembro / 2016

O Presidente da Secção,

*Paula Duro*





APROVADO EM REUNIÃO  
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO  
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO  
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

21, Setembro, 2016

O Presidente da Secção,

*[Assinatura]*

## Bloco da Carvalhosa

Porto, União das freguesias de Cedofeita / Vitória, concelho do Porto

Proposta de conteúdos, artigo 43º do DL 309/2009

△ Imóvel em vias de classificação (EVC)

△ Zona especial de proteção proposta

◆ Imóveis a preservar

△ Imóveis que podem ser alterados

● Possibilidade de construir mais 1 piso

